

# MONITORIZAÇÃO DO PLANO DE AÇÕES DE MELHORIA 3º PERÍODO (QUADRO EQAVET)

## A Equipa EQAVET:

\_\_\_\_\_ (*Francisco Silva, Coordenador dos Cursos Profissionais*)  
\_\_\_\_\_ (*Conceição Tavares, Professora CP Técnico de Gestão e Coord. EQAVET*)  
\_\_\_\_\_ (*Irene Baptista, Professora CP Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos*)  
\_\_\_\_\_ (*Alice Cardoso, Professora CP Técnico de Design*)  
\_\_\_\_\_ (*Paula Castro, Professora CP Técnico de Apoio à Infância*)  
\_\_\_\_\_ (*Vítor Amorim, Professor CP Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos*)  
\_\_\_\_\_ (*Catarina Carvalho, Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva*)  
\_\_\_\_\_ (*Arminda Bastos, Coordenadora Técnica dos Serviços de Administração Escolar*)

**A Diretora:**

**Data:** 28 julho 2021

---

## INTRODUÇÃO

---

No âmbito do Quadro EQAVET e do 3º ano do 1º ciclo de qualidade implementado, a equipa EQAVET procedeu à monitorização e avaliação de todas as ações implementadas ao longo do 3º período, do ano escolar 2020/2021. Para o efeito mobilizou-se toda a comunidade educativa, como responsáveis de implementação e agentes de operacionalização das ações que, de uma forma ampla e abrangente, contribuíram e contribuirão para todo o processo do Plano de Ações de Melhoria (PAM).

Destaca-se o contributo dos professores no processo de ação, de reflexão e de autoavaliação das suas ações e prática educativa, em prol da melhoria dos processos ensino-aprendizagem. Também os técnicos do Serviços de Psicologia e Orientação (SPO) e Gabinete de Apoio ao Aluno (GAA), o Coordenador dos Cursos Profissionais, os Diretores de Curso e de Turma, tiveram um papel relevante na ação e monitorização deste plano.

Assim, nas secções seguintes é apresentada a análise de cada uma das ações dos quatro indicadores que a Escola adotou no âmbito do quadro EQAVET, seguida dos resultados do indicador em análise.

## ANÁLISE DO PAM 3º PERÍODO

Nesta secção é apresentada, para cada indicador - taxa de conclusão dos cursos; taxa de colocação após conclusão dos cursos; taxa de diplomados a exercer a profissão relacionada com o curso/área de ensino e formação; taxa de satisfação dos empregadores com os formandos que completam o curso – e respetivo objetivo específico e ação/ações, o resultado da monitorização da Equipa EQAVET. Assim, face à análise das informações obtidas nas diferentes fontes de evidência e instrumentos criados para o efeito, de cada ação implementada no 3º período, procedeu-se ao resumo do levantamento dos constrangimentos e dificuldades que servirão de suporte à tomada de medidas de correção e redefinição de estratégias a adotar face às metas e objetivos a alcançar.

<b>Indicador – Taxa de Conclusão dos Cursos (Meta: 2018/2021 - 83%)</b>				
<b>Objetivo específico 1: Reduzir o abandono/desistência escolar</b>		<b>Implementação</b>	<b>Instrumento<sup>i</sup></b>	<b>Análise</b>
A1	Realizar testes de (re)orientação vocacional	SPO	Registo SPO	Além do trabalho referenciado nos relatórios de monitorização dos períodos anteriores, neste 3º período continuaram a realizar-se atendimentos individuais aos alunos do 3º ano dos cursos profissionais, no sentido de esclarecimento de dúvidas sobre os exames nacionais e acesso ao ensino superior ou outras possibilidades de estudo e ajuda nas respetivas candidaturas ao ensino superior e a CTeSp's.
A3	Identificar, registar e monitorizar elementos de risco: assiduidade, situação socioeconómica, ocorrências disciplinares, módulos em atraso, abandono/desistências	DT	(Q4)	Neste período, o SPO, GAA, Diretores de Curso/Turma e Equipa EQAVET, acompanharam as situações que foram sendo identificadas. Dados mais concretos sobre esta ação são apresentados no Q4 - Monitorização 3º período – Diretor de Turma. Face às respostas obtidas, constatamos que ocorreram contactos com os encarregados de educação no 1º, 2º e 3º anos do Curso Profissional de Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos (um); 2º ano do Curso Profissional de Técnico de Apoio à Infância (trinta) e 3º ano do Curso Profissional de Técnico de Design (três), pelas razões referenciadas em dossier de DT.
A4	Reunir com os Encarregado de Educação	DT	Q4	Face às respostas obtidas na A4, do Q4 - Monitorização 3º período – Diretor de Turma, constatamos que num universo de 11 Diretores de Turma respondentes, todos reuniram com os encarregados de educação, de acordo com as necessidades.

Objetivo específico 2: Reduzir o nº de módulos em atraso		Implementação	Instrumento	Análise
A5	Aplicar rapidamente mecanismos de recuperação de módulos em atraso e/ou horas de formação	DC	Q5 + Planos de recuperação	Face às respostas obtidas na A5, do Q5 - Monitorização 3º período – Diretor de Curso, constatamos que à data da resposta a este inquérito, o Curso Profissional de Técnico de Design apresentava, no 1º ano, 7 módulos por recuperar, sendo que a disciplina com mais módulos nessa situação é Design de Equipamento e não há nenhum aluno com mais de 4 módulos por realizar. No 2º ano, 2 módulos recuperados e nenhum por recuperar. No 3º ano, 2 módulos recuperados e 4 por recuperar, sendo que as disciplinas com mais módulos por recuperar são Geometria Descritiva e Design de Equipamento. Não existe nenhum aluno com mais de 4 módulos por recuperar. O Curso Profissional de Técnico de Ação Educativa no seu 1º ano tem 0 módulos por concluir e foram recuperados 7. O Curso Profissional de Técnico de Apoio à Infância no 2º ano tem 3 módulos por concluir, 1 recuperado, sendo que a disciplina com mais módulos em atraso é Educação Física. No 3º ano não há nenhum módulo em atraso. O Curso Profissional de Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos, no 1º ano tem 14 módulos por recuperar e recuperou 3; a disciplina com mais módulos em atraso é Arquitetura de Computadores. No 2º ano e 3º ano não existem módulos por recuperar. O Curso Profissional de Técnico de Gestão, no 1º ano há 9 módulos recuperados e nenhum por recuperar. No 2º ano, não existem módulos por realizar. No 3º ano não existem módulos por realizar. Em ata de reunião final do 3º período e respetivo anexo, preenchido e entregue ao Coordenador dos Cursos Profissionais, consta informação pormenorizada relativa a esta ação, bem como no dossiê das turmas.
A6	Promover aulas mais atrativas através de metodologias, tecnologias e instrumentos na avaliação modular ativas	(DT)	Q4	Face às respostas obtidas na A6, do Q4 - Monitorização 3º período – Diretor de Turma, constatamos que 54,5% das equipas pedagógicas deixou em ata referência a estas práticas nas diferentes disciplinas, elencando-as.
A7	Promover o desenvolvimento de competências e aprendizagens transversais e multidisciplinares	DC	Q5	Face às respostas obtidas na A7, do Q5 - Monitorização 3º período – Diretor de Curso, constatamos que num universo de 12 turmas, todos os Diretores de Curso referem ter promovido atividades de desenvolvimento de competências e aprendizagens transversais e multidisciplinares. No entanto, apenas 8 referem tê-las referenciado no PAA. Em ata de reunião final do 3º período, no PAA e dossiê da turma, consta informação relativa a esta ação.
A8	Incentivar a melhoria dos resultados mediante a inserção no quadro de mérito e conduta exemplar	DC	Q5	Face às respostas obtidas na A8, do Q5 - Monitorização 3º período – Diretor de Curso, constatamos que num universo de 12 turmas, 44 alunos obtiveram resultados que lhes permite integrar o quadro de mérito e/ou conduta exemplar. Apenas os alunos do 2º ano do Curso Profissional de Técnico de Design não obtiveram qualquer prémio de mérito.
A9	Aplicar questionário de avaliação/satisfação dos módulos os alunos	Pr	Q1	Face às respostas obtidas no Q1 - Avaliação da formação pelos formandos, constatamos que houve um maior acompanhamento dos professores no preenchimento do questionário, dada a sua importância. Fazendo uma análise global dos vários itens acerca da avaliação que os alunos fazem do seu formador constata-se que os formadores apresentam níveis de competências ao nível do Muito Bom (64,1 %) e Bom (aprox. 31,5%) o que revelam o grau de sucesso do Ensino e Formação Profissional do Agrupamento. Ao nível das sugestões de melhoria, a generalidade dos alunos nada tem a referir.
A10	Acompanhar permanentemente o desenvolvimento das PAP (3º ano Curso)	DC DO	Q5	Face às respostas obtidas na A10, do Q5 - Monitorização 3º período – Diretor de Curso, constatamos que, todos os Diretores de Curso do 3º ano acompanharam os alunos no desenvolvimento dos seus projetos. Esta informação encontra-se registada nos sumários do programa INOVAR e em grelha própria, no respetivo dossiê.

Objetivo específico 3: Reforçar o relacionamento com os pais/EE		Implementação	Instrumento	Análise
A11	Flexibilizar o horário de atendimento e meios com o EE, de modo a estabelecer, sempre que necessário, contactos	DT	Q4	Face às respostas obtidas na A11, do Q4 - Monitorização 3º período – Diretor de Turma, constatamos que 90,9% dos Diretores de Turma possuem esta evidência no “Registo de Contactos com os EE” e todos consideram a interação com os pais suficiente. Alguns Diretores de Turma referem no campo “Observações” que os contactos foram efetuados por email, telefone e videoconferência.
A12	Convidar os EE aos eventos abertos da Escola	D CCP DT	PAA	Face à situação da pandemia os eventos foram muito reduzidos e sem a presença dos pais/encarregados de educação. No entanto, nos eventos online, os pais foram convidados a assistir, mas a sua presença foi reduzida.
A14	Aplicar questionário de avaliação/satisfação dos EE	(EE)	(Q11)	A Equipa EQAVET, no final do ano escolar, com o apoio dos Diretores de Turma, aplicou o “Q11 - Questionário de satisfação encarregados de educação”, aos encarregados de educação dos alunos dos Curso de Ensino e Formação Profissional. Das 92 respostas obtidas, nos cinco cursos que a escola possui, 45,7% são de encarregados de educação de alunos que frequentam o 3º ano, 29,3% são de encarregados de educação de alunos que frequentam o 2º ano e 25% são de encarregados de educação de alunos que frequentam o 1º ano. Na resposta ao nível de satisfação da qualidade da formação, há 1 encarregado de educação que refere insatisfação nos 3 parâmetros: competência científica dos formadores, comunicação e relações interpessoais e planeamento e organização; 3 pouco satisfeitos, 56 satisfeitos e 31 muito satisfeitos, sendo que o nível “Satisfeito” prevalece nos 3 parâmetros. Na resposta ao nível de satisfação face à Escola, 2 encarregados de educação mostram-se insatisfeitos com o “Apoio geral da Escola”, 49 satisfeitos e 41 muito satisfeitos (nível máximo).

Objetivo específico 4: Reforçar o envolvimento dos stakeholders internos na gestão e melhoria contínua do Ensino e Cursos Profissionais		Implementação	Instrumento	Análise
A16	Aplicar questionário de avaliação/satisfação do pessoal docente, pessoal não docente e alunos	(EE)	(Q9)	Neste período a Equipa EQAVET aplicou aos alunos do 3º ano o “Q9 – Questionário de avaliação da formação face ao curso”, convidando-os a responder ao Questionário. Das 72 respostas obtidas, e após observar que o curso que frequentaram foi a 1ª opção na matrícula para 77,8% dos alunos, verificamos que nos 6 parâmetros avaliados - desempenho geral no Curso, satisfação geral face aos professores, acompanhamento na Escola, preparação para o mercado de trabalho, preparação para o prosseguimento de estudos, grau de satisfação geral face ao Curso -, cerca de 90%-96% dos alunos referem estarem satisfeitos, muito satisfeitos e plenamente satisfeitos.

Face à análise de cada um dos objetivos específicos do “Indicador – Taxa de Conclusão dos Cursos”, a Equipa EQAVET constata ainda fragilidades em algumas ações, nomeadamente as ações A5, A9, A14 e A16, que carecem de ser repensadas no próximo ano escolar.

## Indicador – Taxa de Colocação após Conclusão dos Cursos (Meta: 2018/2021 - 30% empregabilidade // 40% prosseguim. estudos)

Objetivo específico 1: Reforçar o relacionamento com os <i>stakeholders</i> externos		Implementação	Instrumento	Análise
A17	Divulgar as atividades da escola aos parceiros/ <i>stakeholders</i> externos	D CCP	WEB	De acordo com o Coordenador dos Cursos Profissionais, as atividades da Escola são divulgadas na página/site do Agrupamento. No entanto, na maioria dos eventos realizados na Escola esta convida várias entidades, parceiros e outros atores a estarem presentes nos mesmos. Há ainda informação noticiada na newsletter do Agrupamento, bem como nos jornais locais.
A18	Organizar visitas de estudo, saídas de campo, seminários, ... envolvendo os parceiros	DC	Q5	Face às respostas obtidas na A18, do “Q5 - Monitorização 3º período – Diretor de Curso”, constatamos que apenas 3 Equipas Pedagógicas referem não ter realizado atividades que envolveram parceiros. A situação pandémica inibiu algumas atividades. Em ata de reunião final do 3º período, PAA, bem como no dossiê da turma, consta informação relativa a esta ação.
A19	Aplicar questionário de avaliação/satisfação aos <i>stakeholders</i> externos	(EE)	(Q8)	A Equipa EQAVET, no final do ano escolar, como o apoio dos Diretores de Curso, aplicou o “Q8 - Questionário às Entidades Parceiras de FCT”. Das 54 respostas obtidas 98,1% considera que as <i>soft skills</i> do estagiário estavam adequadas à função/cargo que desempenhou e 92,6% demonstra disponibilidade para colaborações futuras. Quanto ao nível de competências do aluno na local/área de estágio, o nível “Muito satisfeito” tem destaque nos cinco parâmetros: competências técnicas, planeamento e organização, responsabilidade e autonomia, comunicação e relações interpessoais e trabalho de equipa.
A21	Estabelecer parcerias/protocolos com o tecido organizacional da região	DC	Q5	Face às respostas obtidas na A21, do Q5 - Monitorização 3º período – Diretor de Curso, constatamos que as 4 turmas do 3º ano estabeleceram protocolos de FCT com o tecido empresarial local, num total de 71 entidades. No caso do 2º ano, as 4 turmas estabeleceram protocolos de FCT com o tecido empresarial local, num total de 54 entidades. O 1º ano do Curso Profissional de Técnico de Design estabeleceu outro tipo de parceria com o tecido empresarial local com uma entidade. Sobre a qualidade do relacionamento entre a Escola e o Tecido Empresarial da região, e os alunos, os diferentes Diretores de Curso consideram: Técnico de Design: 1ºano, suficiente; 2º ano, muito bom; 3º ano, suficiente. Sobre a relação dos alunos com o tecido empresarial, consideram igualmente suficiente, muito bom e suficiente, respetivamente. Técnico de Apoio à Infância: 1ºano, muito bom; 2º ano, muito bom; 3º ano, muito bom. Sobre a relação dos alunos com o tecido empresarial, consideram igualmente muito bom, nos três anos. Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos: 1ºano, bom; 2º ano, bom; 3º ano, bom. Sobre a relação dos alunos com o tecido empresarial, o 1º ano considera bom, o 2º muito bom e o 3º muito bom. Técnico de Gestão: 1º ano, muito bom; 2º ano, muito bom; 3º ano, bom. Sobre a relação dos alunos com o tecido empresarial, o 1º ano considera muito bom, o 2º muito bom e o 3º bom. Em ata de reunião final do 3º período, bem como no dossiê da turma, consta informação relativa a esta ação.

<b>Objetivo específico 2:</b> Aumentar a percentagem de empregabilidade dos diplomados		<b>Implementação</b>	<b>Instrumento</b>	<b>Análise</b>
A22	Participar em atividades que potenciem o empreendedorismo e inovação	DC	Q5	Face às respostas obtidas na A22, do Q5 - Monitorização 3º período – Diretor de Curso, constatamos que 9 Diretores de Curso referem participação em atividades que potenciem o empreendedorismo e inovação. Apenas o 1º ano do Curso Profissional de Técnico de Design, e os 2º e 3º anos do Curso Profissional de Técnico de Apoio à Infância consideram não terem participado neste tipo de atividades. Em ata de reunião final do 3º período, no PAA, bem como nos sumários ou no dossiê da turma, consta informação relativa a esta ação.
A23	Dinamizar tertúlias, seminários, ... com empresários e especialistas e antigos alunos, de diversas áreas para sessões técnicas	DC CCP	Q5	Face às respostas obtidas na A23, do Q5 - Monitorização 3º período – Diretor de Curso, constatamos que durante o 3º período 7 Equipas Educativas dinamizaram tertúlias, seminários, ou sessões técnicas com empresários ou antigos alunos especialistas. A pandemia impediu a realização de algumas atividades previstas. Em ata de reunião final do 3º período, no PAA, bem como nos sumários ou no dossiê da turma, consta informação relativa a esta ação.
A24	Estabelecer parcerias/protocolos com o tecido organizacional da região	D CCP DC	Q5	Face às respostas obtidas na A24, do Q5 - Monitorização 3º período – Diretor de Curso, constatamos que as turmas do 3º ano estabeleceram protocolos de FCT com o tecido empresarial local, num total de 71 entidades. No caso do 2º ano, as turmas estabeleceram protocolos de FCT com o tecido empresarial local, num total de 54 entidades. O 1º ano do Curso Profissional de Técnico de Design estabeleceu outro tipo de parceria com o tecido empresarial local. Em ata de reunião final do 3º período, bem como no dossiê da turma, consta informação relativa a esta ação.
A25	Organizar momentos técnicos de apoio à elaboração do CV e carta apresentação (alunos 2º/3º ano)	Pr DC	Q5	Face às respostas obtidas na A25, do Q5 - Monitorização 3º período – Diretor de Curso, constatamos que todos os alunos dos 2º e 3º anos dos diferentes Cursos usufruíram de momentos técnicos de apoio à elaboração do CV e carta apresentação. Em ata de reunião final do 3º período, bem como nos sumários do programa INOVAR, consta informação relativa a esta ação.

<b>Objetivo específico 3:</b> Aumentar a percentagem de diplomados em prosseguimento de estudos		<b>Implementação</b>	<b>Instrumento</b>	<b>Análise</b>
A26	Realizar visitas de estudo a instituições de ensino superior ou promover eventos relacionados.	DC CCP SPO	Q5	Face às respostas obtidas na A25, do Q5 - Monitorização 3º período – Diretor de Curso, constatamos que durante o 3º período 4 Equipas Educativas realizaram visitas de estudo a instituições de ensino superior ou promoveram eventos relacionados. Em ata de reunião final do 3º período, no PAA, bem como nos sumários ou no dossiê da turma, consta informação relativa a esta ação.
A27	Criar protocolos com instituições de ensino superior	D CCP	Protocolos	Face ao mencionado em documentos anteriores, este período não foi celebrado qualquer protocolo com instituições do ensino superior.
A28	Envolver os alunos em aulas de apoio direcionadas para a realização de provas de acesso ao ensino superior	D CCP	Atas Relação CCP	Os vários alunos dos diferentes cursos, continuaram a frequentar aulas de apoio a exame de Português, de Matemática, de Economia A e de Desenho A.

Face à análise de cada um dos objetivos específicos do “Indicador – Taxa de Colocação após Conclusão dos Cursos”, a Equipa EQAVET verifica o esforço de todos os envolvidos para o sucesso deste indicador, seja na empregabilidade dos seus alunos, seja no prosseguimento de estudos. Neste indicador, também algumas ações – A19, A23 e A25 -, carecem de ser repensadas no próximo ano escolar, bem como novos instrumentos a implementar.

<b>Indicador – Taxa de Diplomados a Exercer a Profissão Relacionada com o Curso/área de Ensino e Formação (Meta: 2018/2021 - 15%)</b>				
<b>Objetivo específico 1: Adequar o perfil do aluno ao local da FCT</b>		<b>Implementação</b>	<b>Instrumento</b>	<b>Análise</b>
A29	Assinar protocolos de FCT com a entidade de FCT, de acordo com os princípios EQAVET	DC	Q5	Face às respostas obtidas na A29, do Q5 - Monitorização 3º período – Diretor de Curso, constatamos que no total os diferentes Cursos assinaram 125 protocolos, com 122 empresas. Em ata de reunião final do 3º período, bem como no dossiê da turma, consta informação relativa a esta ação.
A30	Rever os planos de trabalho em FCT, em prol do desenvolvimento das <i>soft skills</i> do aluno	DC	Q5	Face às respostas obtidas na A30, do Q5 - Monitorização 3º período – Diretor de Curso, constatamos que não houve necessidade de rever os planos de trabalho em FCT.
A31	Analisar as avaliações da FCT	DC	Q5	Os bons resultados da FCT evidenciam o trabalho desenvolvido e são reveladores da sua qualidade do ensino e formação profissional. Analisando as médias obtidas pelos alunos do 3º ano dos 4 Cursos do Ensino e Formação Profissional da Escola, verifica-se que a média geral do 3º ano é de 18,35 valores. Informação esta presente no Programa Inovar Profissional, nos dossiês de Curso e relatório do Coordenador dos Cursos Profissionais.
A32	Intensificar o contacto com as entidades parceiras	DC	Q5	Face às respostas obtidas na A32, do Q5 - Monitorização 3º período – Diretor de Curso, constatamos que no total realizaram-se 429 contactos com as entidades parceiras. Apenas os 1º anos dos Cursos não realizaram contactos, à exceção do 1º ano do Técnico de Design que estabeleceu um contacto. Os contactos fizeram-se por e-mail, telefone e presencialmente. Em ata de reunião final do 3º período, bem como no dossiê da turma, consta informação relativa a esta ação.
A33	Organizar momentos técnicos de simulação de entrevista e procura ativa de emprego (alunos 3º ano)	SPO	Registo SPO	A simulação de entrevista e as técnicas de procura de emprego foram competências treinadas em várias unidades de formação do currículo dos alunos, não tendo sido, por isso, competências desenvolvidas pelo SPO. No entanto, atendendo à importância e ao reforço do domínio destas competências junto dos alunos, já está calendarizada no plano de ação do SPO para o presente ano letivo.
A34	Criar portefólio individual (2º e 3º anos)	Pr DC	---	A Equipa EQAVET constata que esta ação terá que ser dinamizada logo no início do próximo ano com mais rigor e seriedade.

O “Indicador – Taxa de Diplomados a Exercer a Profissão Relacionada com o Curso/área de Ensino e Formação”, terá evidências concretas em breve, após se efetuar o levantamento do número de alunos que acederam ao ensino superior e ao mercado de trabalho. No entanto a Equipa EQAVET verifica fragilidades sérias nas ações A33 e A34, que serão alvo de monitorização e controlo mais regular no próximo ano letivo.

<b>Indicador - Taxa de Satisfação dos Empregadores com os Formandos que Completam o Curso (Meta: 2018/2021 - 60%)</b>				
<b>Objetivo específico 1:</b> Atualizar o perfil técnico do aluno face às exigências do mercado		<b>Implementação</b>	<b>Instrumento</b>	<b>Análise</b>
A35	Realizar sessões técnicas/aulas abertas, com parceiros, que tragam novas aprendizagens e técnicas	DC	Q5	Face às respostas obtidas na A35, do Q5 - Monitorização 3º período – Diretor de Curso, constatamos que 4 Equipas Educativas realizaram sessões técnicas/aulas abertas, com parceiros, que tragam novas aprendizagens e técnicas. Em ata de reunião final do 3º período, PAA, bem como no dossiê da turma, consta informação relativa a esta ação.
A36	Recolher sugestões/recomendações das entidades parceiras	DC		Decorrente do questionário Q8 pode-se referenciar algumas sugestões das Entidades Parceiras, a saber: os estágios deviam ser iniciados já no 1º ano com algumas horas semanais para irem tomando contacto com as realidades e para poderem observar os contextos com mais calma quer para os estagiários quer para as instituições. No 2º ano iniciaria já os estágios antes de finalizar o 1º período e faria horas de formação ao longo do ano. No formato atual é bastante pesado terem(termos) tantas horas todas juntas e no caso que conheço, ter mais que um(a) estagiário(a)ao mesmo tempo. Mas, estar a chegar ao fim do ano com o estágio do 3º ano a terminar e, de imediato, iniciar um do 2º é deveras confuso para a dinâmica do nosso trabalho e para as rotinas das crianças que ficam alteradas com tantas mudanças e vai vem de intervenientes. Nesta altura seria benéfico alguma rotina mais calma para se concluir o ano (além de que os estagiários merecem que lhes demos o devido apoio e que por motivo de outras responsabilidades que temos, nesta fase, podemos não estar tão disponíveis devido ao cansaço normal de fim de ano). Devido aos constrangimentos da COVID 19, houve algumas dificuldades no desenvolvimento do apoio aos estagiários, particularmente no contato público no Serviço de Contabilidade e Correios. O tempo dos estágios devia de ser mais alargado 350 horas a 500 horas e distribuído ao longo do ano e não concentrado no final do ano. Isso permite uma experiência, aprendizagem e atratividade maior para as partes.
A37	Realizar inquéritos de satisfação das entidades de FCT	DC	Q8	Foi aplicado o Questionário Q8, cuja análise já foi referenciada, e que será alvo de relato a disponibilizar no site.
A38	Contactar as entidades de acolhimento para sensibilizar do EQAVET	EQAVET		A Equipa EQAVET trabalha diretamente com os Diretores de Curso e professores orientadores de FCT na sensibilização para o processo EQAVET que está a desenvolver.

O “Indicador – Taxa de Satisfação dos Empregadores com os Formandos que Completam o Curso”, evidencia que os N/ empregadores, que este ano escolar acolheram os nossos alunos/formandos dos 4 Cursos que realizaram a sua FCT, consideram o nível de competências do aluno no local/área de

estágio “Muito satisfeito” nos cinco parâmetros: competências técnicas, planeamento e organização, responsabilidade e autonomia, comunicação e relações interpessoais e trabalho de equipa. Consideram ainda que as *soft skills* do estagiário estavam adequadas à função/cargo que desempenhou (98,1%) (Q8).

---

## CONCLUSÃO

---

Face ao contexto, a Equipa EQAVET congratula-se com o esforço da comunidade educativa pelo esforço na melhoria contínua e para a qualidade no ensino e formação profissional da nossa Escola, com as novas práticas e ações implementadas, em prol do sucesso educativo, escolar e profissional, bem como por todas as intervenções dos diferentes atores e melhorias alcançadas.

No final do 3º período a equipa EQAVET constata que há um longo caminho a percorrer, mas as bases deste longo processo estão lançadas. No próximo ano letivo a Equipa retomará os trabalhos, com as reuniões iniciais de sensibilização e motivação para o projeto e novo plano de ações de melhoria dos Cursos de Educação e Formação Profissionais da Escola, face ao diagnóstico obtido.

A coordenadora EQAVET,

---

i

### Questionários

- Q1 – Questionário de avaliação da formação
- Q4 - Questionário Diretores de Turma
- Q5 - Questionário Diretores de Curso
- Q8 - Questionário Entidades Parceiras FCT
- Q9 - Questionário de avaliação da formação - 3º ano
- Q10 - Questionário acompanhamento futuro (3º ano)
- Q11 - Questionário EE - 3P

MIP/AEFC-OAZ